

AS FERRAMENTAS DO CONTROLE INTERNO NA PREVENÇÃO DE FRAUDES E SUAS RELAÇÕES E SEMELHANÇAS COM A AUDITORIA INTERNA E SEUS IMPACTOS

Gabriel Bernardes Brasileiro¹, e-mail: gbrasileirocont@outlook.com
Caio André Silva Ávila¹, e-mail: caio_avila@hotmail.com
Lavínia Santana Cardoso¹, e-mail: lavinia.sc.98@hotmail.com
Cristina Ribeiro de Lisboa Sucupira¹, e-mail: cristina_aju@hotmail.com
Diego Silva Souza¹ (Orientador), e-mail: dyego2s@hotmail.com

¹Universidade Tiradentes/Ciências Contábeis/Aracaju/SE.

6.02.00.00-6 Administração; 6.02.04.00-1 Ciências Contábeis

RESUMO

INTRODUÇÃO: Após o surgimento de escândalos no mercado financeiro dos Estados Unidos, ao final de 2001, principalmente o que envolveu a empresa Enron, criou-se, já no ano de 2002, a lei *Sarbanes-Oxley* visando a normatização de mecanismos de auditoria e de segurança confiáveis nas empresas, visto que a auditoria é uma área da contabilidade que tende a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado, com o intuito de expressar uma opinião sobre as informações apresentadas e identificar possíveis erros ou fraudes. O exame da auditoria envolve a verificação documental, dos livros e registros contábeis, a ênfase que se dá a cada etapa está relacionada com uma série de decorrências dos diferentes segmentos que compõem a organização. E cada etapa do processo de auditoria obedece aos conjuntos de normas de auditoria e a procedimentos de comprovação de dados. Uma dessas citadas etapas da auditoria é a análise do controle interno, que consiste em realizar tarefas que possibilitem entender o risco de fraude e os componentes do controle interno. **OBJETIVOS:** Este trabalho visa apresentar e interpretar as definições e colocações relacionadas à temática, ou seja, examinar o papel do Controle Interno e suas relações com a Auditoria Interna e a Controladoria. **METODOLOGIA:** Este estudo foi desenvolvido fazendo uso de métodos de natureza qualitativa, pois partiu-se de uma pesquisa cujas fontes são bibliográficas e documentais, da última década. **RESULTADOS:** Na resolução nº 1.121 (CFC, 2008), aprovou-se a NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro a qual aborda princípios e valores que as Demonstrações Contábeis devem seguir. Esta resolução, recebeu nova redação após a publicação da resolução 1.374 (CFC, 2011). A partir da obra de ATTIE (2018), pode-se ter um entendimento mais palpável do que é o Controle Interno, que para o autor, consiste em uma série de procedimentos estabelecidos e ajustados de forma a garantir a fluidez do processo operacional e atingir um objetivo. Nesse contexto, a auditoria interna, na visão de RIBEIRO (2017), desenvolve-se através da análise, da avaliação e do monitoramento da adequação e efetividade do controle interno, com a finalidade de adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Por conseguinte, tanto o controle interno quanto a auditoria interna, quando bem executados, resultam em informações contábeis confiáveis, que serão usadas por diversos setores dentro da empresa. **CONCLUSÕES:** A abordagem dos diferentes materiais que nortearam a elaboração dessa pesquisa deu-se devido à necessidade de entender o papel do Controle Interno na prevenção de fraudes e suas repercussões dentro da empresa. Nesse contexto, após a finalização do processo de Auditoria e ajuste das fraudes, caso ocorram, as

demonstrações contábeis estarão disponíveis para uso, com informações fidedignas, pelos diversos setores da empresa, dentre eles a Controladoria. Contudo, é a partir das demonstrações que o *Controller*, elaborará os orçamentos para o exercício seguinte, assim mostra-se essencial que o Controle Interno esteja adequado. Uma vez que as informações das demonstrações contábeis não representem fielmente a situação da empresa, elas comprometem sua continuidade de forma geral.

PALAVRAS-CHAVES: Confiabilidade; Informação Contábil; Qualidade.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Following the emergence of scandals in the US financial market, in late 2001, mainly the one involving the company Enron the Sarbanes-Oxley law was created, already in the year 2002, to standardize reliable audit and security mechanisms in companies, as auditing is an area of accounting that tends to test the efficiency and effectiveness of patrimonial control implemented, in order to express an opinion on the information presented and identify possible errors or frauds. The audit exam involves documentary verification of accounting books and records, the emphasis that is given to each stage is related to a series of consequences of the different segments that compose the organization. And each step of the audit process complies with auditing standards sets and data verification procedures. One of these cited audit steps is internal control analysis, which involves performing tasks that make it possible to understand the risk of fraud and the components of internal control. **OBJECTIVE:** This paper aims to present and interpret the definitions and positions related to the theme, that is, to examine the role of Internal Control and its relations with Internal Audit and the Comptroller. **METHODOLOGY:** This study was developed using qualitative methods, due to be based on a research whose sources are bibliographic and documentary, from the last decade. **RESULTS:** The resolution No. 1,121 (CFC, 2008) approved NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro which addresses the principles and values that the Financial Statements must follow. This resolution was reworded after the publication of resolution 1,374 (CFC, 2011). From the work of ATTIE (2018), one can have a more tangible understanding of what is Internal Control, which for the author, consists of a series of procedures established and adjusted to ensure the fluidity of the operational process and achieve a goal. In this context, the internal audit, according to RIBEIRO (2017), is developed through the analysis, evaluation and monitoring of the adequacy and effectiveness of internal control, in order to add value and improve the operations of an organization. As a result, both internal control and internal audit, when properly performed, result in reliable accounting information that will be used by various sectors within the company. **CONCLUSIONS:** The approach of the different materials that guided the preparation of this research was due to the need to understand the role of Internal Control in preventing fraud and its repercussions within the company. In this context, after the completion of the Audit process and fraud adjustment, if any, the financial statements will be available for use, with reliable information, by the various sectors of the company, including the Comptroller. However, it is from the demonstrations that the Controller will prepare budgets for the following year, so it is essential that Internal Control is adequate. Since the information in the financial statements does not accurately represent the company's situation, it compromises its overall continuity.

KEYWORDS: Accounting Information; Quality; Reliability.

REFERÊNCIAS/REFERENCES

¹CFC - Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução CFC nº 1.121**, de 28 de março de 2008.

²CFC - Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução CFC nº 1.374**, de 08 de dezembro de 2011.

³ATTIE, William. **Auditoria Interna**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

⁴RIBEIRO, Juliana Moura; RIBEIRO, Osni Moura. **Auditoria fácil**. Editora Saraiva, 2017.